

Trabalho Final

Otimização Combinatória - INF05010

Eduardo Dalmás Faé¹

¹Instituto de Informática – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Caixa Postal 15.064 – 91.501-970 – Porto Alegre – RS – Brazil

`edfae@inf.ufrgs.br`

1. Descrição do Problema

O problema escolhido foi a coloração mais balanceada. Ele consiste em, dado um Grafo, onde cada vértice possui um peso w , e um valor de k , encontrar uma coloração que siga as restrições para decidir se um grafo é k -colorável [1]. Outrossim minimizando, ao mesmo tempo, o peso máximo assumido por uma cor i .

2. Meta-heurística utilizada

A meta-heurística que será utilizada é a Simulated Annealing [2], que consiste em, partindo de uma solução, realizar modificações a ponto de chegar em uma nova solução, que será, ou não, aceita, levando em consideração seu novo valor e uma temperatura que é resfriada conforme o tempo passa.

3. Formulação matemática do problema

A formulação matemática segue:

Variáveis: $C_{ki} \in \{0, 1\} \quad \forall k \in [K], i \in [n]$

Função Objetiva:

$$\min. \quad \sum_{i \in [n]} C_{1i} * W_i$$

Restrições:

$$C_{ki} + C_{kj} \leq 2 - E_{ij} \quad \forall k \in [K], i \in [n], j \in [n], \quad (1)$$

$$\sum_{k \in [K]} C_{ki} = 1 \quad \forall i \in [n], \quad (2)$$

$$\sum_{i \in [n]} C_{1i} * W_i \geq \sum_{i \in [n]} C_{ki} * W_i \quad \forall k \in [K] \quad (3)$$

$$C_{ki} \in \{0, 1\} \quad \forall k \in [K], i \in [n] \quad (4)$$

A restrição (1) cuida para que vértices conectados por uma aresta não compartilhem a mesma cor.

A restrição (2) garante que todo vértice seja preenchido por apenas 1 cor.

A restrição (3) garante que a cor 1 sempre será a cor menos balanceada, dessa forma podemos minimizar a cor 1 e teremos o resultado esperado.

A restrição (1) expande para $K*n*n$ restrições, enquanto a restrição (2) expande para n restrições, já a restrição (3) expande para K restrições. Por fim, a restrição (4) expande para $K*n$ restrições.

4. Parâmetros

Os parâmetros utilizados no Simulated Annealing são:

Temperatura Máxima: É a temperatura inicial utilizada no algoritmo.

Temperatura Mínima: É a temperatura final que será utilizada como critério de terminação, finalizando o algoritmo quando a temperatura é resfriada abaixo desse valor.

Taxa de Resfriamento: É a taxa $r \in [0,1]$ em que a temperatura é resfriada.

Número de Iterações: É o número de iterações que serão realizadas antes de resfriar a temperatura.

5. Algoritmo

Algorithm 1 Simulated Annealing

```
1:  $S_{cur} \leftarrow \text{SolucaoInicial}()$ 
2:  $S_{best} \leftarrow S_{cur}$ 
3:  $temp \leftarrow temp_{max}$ 
4: while not CriterioDeParada() do
5:   while not PassaramIteracoes() do
6:      $S_{new} \leftarrow \text{NovaSolucao}()$ 
7:      $\Delta \leftarrow S_{new} - S_{cur}$ 
8:     if  $\Delta \leq 0$  then
9:        $S_{cur} \leftarrow S_{new}$ 
10:      if  $S_{new} < S_{best}$  then
11:         $S_{best} \leftarrow S_{new}$ 
12:      end if
13:    else
14:      if CriterioDeAceitacao() then
15:         $S_{cur} \leftarrow S_{new}$ 
16:      end if
17:    end if
18:  end while
19:   $temp \leftarrow \text{TemperaturaResfriada}()$ 
20: end while
```

5.1. Escolha da Solução Inicial

A solução inicial é gerada através da Heurística **Recursive largest first algorithm** [3]. Contudo, esse método não funciona para todas as instâncias, visto que algoritmos gulosos para coloração de grafos, como esse adicionam novas cores caso seja necessário, o que vai de encontro com nossa limitação de k .

Para resolver esse problema foi criada uma função que checa se os vizinhos de cada vértice sem cor podem receber uma nova cor, e se essa troca de cores permite que o vértice descolorido receba uma cor própria.

5.2. Critério de Parada

O critério de parada é a temperatura mínima. O algoritmo para quando $temp < temp_{min}$.

5.3. Passagem de Iterações

Antes de resfriar a temperatura se passa I interações.

5.4. Escolha da Nova Solução

A nova solução é escolhida de 2 formas:

Primeiramente, tentamos modificar a cor de um vértice que possui a cor de maior valor. Isso é, escolhemos aleatoriamente um vértice que possui a cor mais desbalanceada e tentamos atribuir a ele uma nova cor. Caso não seja possível, tentamos outro vértice que possui essa cor.

Caso nenhum vértice da cor mais comum possa ser modificado, escolhemos um vértice aleatório e tentamos trocar a cor dele. Caso não seja possível, escolhemos outro vértice aleatório até que um vértice receba uma nova cor.

5.5. Critério de Aceitação

No caso de $S_{new} > S_{cur}$ o valor ainda pode ser aceito, com uma chance de $e^{-\Delta/temp}$.

5.6. Resfriamento da Temperatura

A temperatura é resfriada de acordo de uma taxa de resfriamento $\in [0, 1]$ de forma que:

$$temp \leftarrow taxa * temp.$$

6. Implementação

6.1. Plataforma de Implementação

O trabalho foi implementado e testado em sistema operacional Windows 10 Home (64-bit), com um processador Intel(R) Core(TM) i5-9400F CPU, com 6 núcleos de 2.9GHz e 16GB de memória. A linguagem de programação utilizada foi C++.

6.2. Estruturas de Dados Utilizadas

As estruturas de dados são como seguem:

Para representar as arestas foi utilizada uma matriz booleana n por n cujo valor é falso se não houver conexão e verdadeiro se houver. Para representar os pesos foi utilizada um array de floats que armazenam o peso de cada vértice. O valor de k é armazenado em um int.

Para representar uma solução temos um float que armazena o valor da solução, um int que armazena a cor mais desbalanceada, um array de inteiros que armazena a cor de cada vértice, e uma matriz de inteiros que armazena quais vértices pertencem a uma dada cor.

A estrutura da solução possui ambiguidade de dados, mas isso é intencional a fim de agilizar os cálculos.

7. Teste de Parâmetros

Para os seguintes testes, variou-se cada parâmetro de entrada separadamente, para tentar determinar qual a configuração mais adequada. A configuração padrão utilizada foi:

Temperatura Máxima: 1000

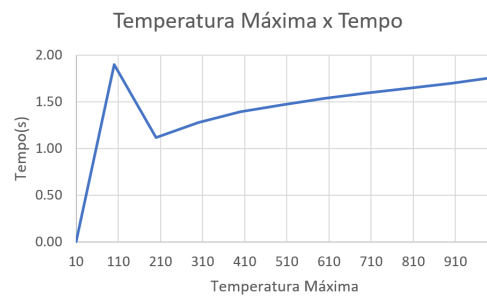
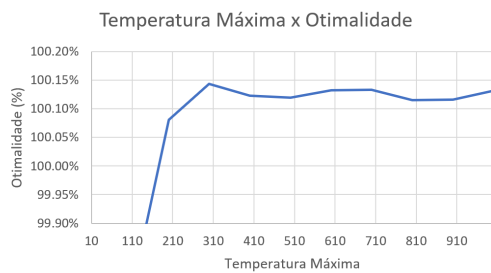
Temperatura Mínima: 10

Taxa de Resfriamento: 0.99

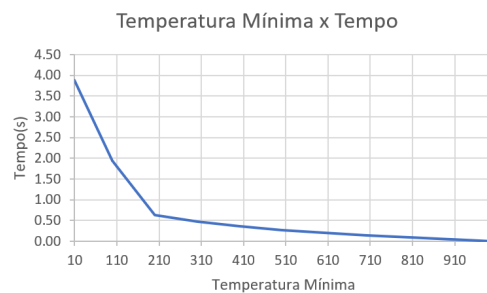
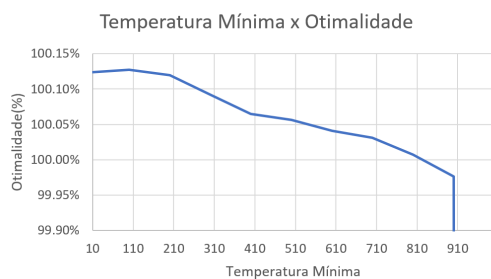
Nº Iterações: 1000

OBS: Para o cálculo de tempo foi ignorado o tempo de geração da solução inicial.

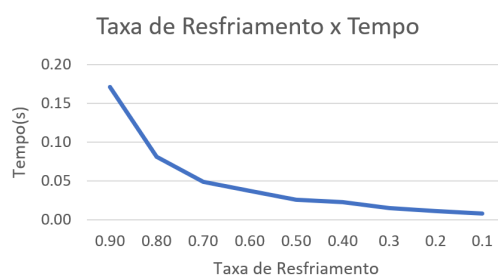
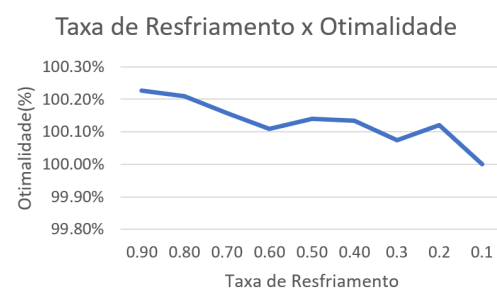
7.1. Temperatura Máxima



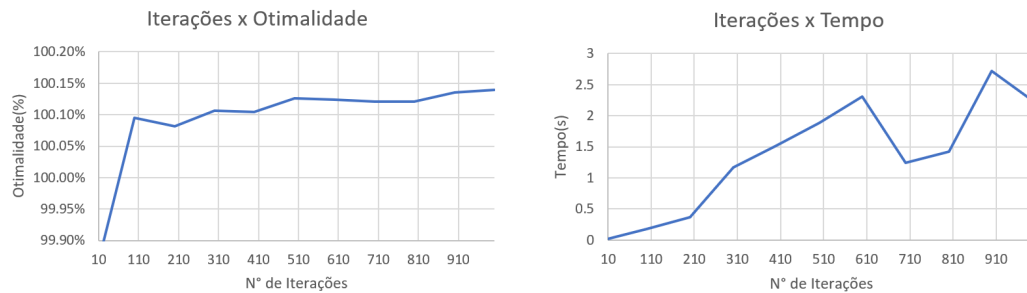
7.2. Temperatura Mínima



7.3. Taxa de Resfriamento



7.4. Número de Iterações



8. Teste das Instâncias

8.1. Execução com a Heurística

Instância	Valor Ref.	Valor Obtido	Desvio para Ref.	Sol. Inicial	Desvio para Sol. Inicial
cmb01	101405	101306.87	-0.10%	169862.85	-67.67%
cmb02	250083.96	250030.11	-0.02%	582537.7	-132.99%
cmb03	140129.42	139968.67	-0.11%	267787.64	-91.32%
cmb04	78146.84	77756.36	-0.50%	102695.23	-32.07%
cmb05	786315.23	712233.89	-10.40%	1965978.8	-176.03%
cmb06	330082.16	329577.09	-0.15%	559779.49	-69.85%
cmb07	156773.4	156199.81	-0.37%	250497.2	-60.37%
cmb08	636637.88	624612.44	-1.93%	1202907.67	-92.58%
cmb09	221418.46	220528.92	-0.40%	278677.71	-26.97%
cmb10	123671.76	123245.17	-0.35%	170984.68	-38.74%

8.2. Execução com o solver

O solver foi desenvolvido em Julia [4] com os pacotes GLPK e JuMP [5]. Contudo, apesar de estar funcionando, ele é extremamente lento e teve problemas com a maioria das instâncias. Infelizmente não foi possível implementar a adaptação sugerida pelo professor em aula, que possibilitaria que o solver fosse mais eficiente.

Instância	Valor Ref.	Valor Obtido	Desvio para Ref.
test.txt	7	7	0.0%

9. Conclusão

Tendo em vista os pontos supracitados, considera-se o trabalho como satisfatório e acredita-se que os objetivos atingidos foram atingidos com êxito. Contudo, pelo fato de a execução do solver para algumas instâncias não ter sido possível graças ao tamanho das entradas, conclui-se que o trabalho não ficou 100% perfeito como seria o desejado.

Referências

- [1] Wikipedia. *Graph coloring*.
- [2] Marcus Ritt. *Notas de aula*. 2022.
- [3] Frank Thomson Leighton. *A Graph Coloring Algorithm for Large Scheduling Problems*. 1979.
- [4] Julia 1.9 Documentation.
- [5] Jaafar Ballout. *Linear programming in Julia with GLPK and JuMP*.